**LEI MUNICIPAL Nº 0947/2019, DE 26 DE MARÇO DE 2019.**

**“ALTERA A REDAÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 208/97, DE 23 DE OUTUBRO DE 1997, PASSANDO SE CHAMAR “CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL”, ESTABELECE AS ATRIBUIÇÕES, FORMA DE COMPOSIÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**

**PAULO ANDRÉ DAL ALBA**, Prefeito Municipal de Engenho Velho – RS, no uso de suas atribuições legais, em cumprimento ao disposto no artigo 81, inciso, IV, da Lei Orgânica Municipal, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte,

**LEI:**

**Art. 1º -** A lei Municipal nº 0208/97, de 23 de outubro de 1997, passa a vigorar com a seguinte redação:

 ***“Art. 1º -*** *O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR - é o órgão consultivo e deliberativo, vinculado ao Departamento Municipal de Agricultura, Pecuária, e Meio Ambiente, com a finalidade de coordenar atividades agropecuárias do Município.*

***Art. 2º*** *- Compete ao Conselho:*

***a)*** *Coordenar a produção agropecuária e o sistema de abastecimento do Município;*

***b)*** *Estabelecer e coordenar programas de produção agropecuário;*

***c)*** *Coordenar programas de uso adequado do solo;*

***d)*** *Estabelecer e coordenar programas sociais no interior do município;*

***e)*** *Estabelecer em conjunto com o Chefe do Departamento Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, as bases e diretrizes para o desenvolvimento rural do Município;*

***f)*** *Formular propostas para a adequada implementação das políticas municipais de agricultura e pecuária através da instituição do Plano Municipal de Desenvolvimento rural;*

***g)*** *Acompanhar e avaliar as ações conjuntas entre o Município e o Estado e a União, na execução das ações propostas;*

***h)*** *Acompanhar junto ao Poder Executivo Municipal, estudos e propostas de alterações e aperfeiçoamento nas normas e legislações;*

***i)*** *Opinar em processos que autorizem subsídios e financiamentos aos produtores rurais do Município.*

***Art. 3º -*** *O Conselho será presidido pelo Chefe do Departamento Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente do Município, ou por quem seja designado pelo Prefeito Municipal, na falta deste, e será composto pelos seguintes representantes, indicados por entidades, com o respectivo suplente:*

***I –*** *Representante da COTRISAL - Cooperativa Tritícola Sarandi Ltda;*

***II -*** *Representante da EMATER/RS, instalada no Município;*

***III –*** *Um representante do Departamento Municipal de Agricultura Pecuária e Meio Ambiente;*

***IV –*** *Um representante da Secretaria Municipal de Administração;*

***V –*** *Sete representantes das Comunidades do interior, (Linha cachoeirinha, Linha Trombetta, Linha Rigon, Linha Martinelli, Linha Bonita, Linha Maraschim, Linha Lajeado Bonito);*

***VI –*** *Um representante do Departamento Municipal de Assistência Social;*

***VII -*** *Um representante da Comunidade Indígena.*

***§ 1º -*** *Os integrantes do Conselho serão nomeados por ato do Chefe do poder Executivo, sendo que os representantes das comunidades do interior do Município serão escolhidos pelas mesmas.*

***§ 2º -*** *Os membros do Conselho não receberão remuneração de qualquer espécie, sendo o exercício da função considerada de relevante serviço à sociedade.*

***Art. 4º -*** *O Conselho poderá ter uma Secretaria Executiva coordenada pelo representante do Departamento Municipal de Agricultura, a qual fornecerá os meios necessários à sua operacionalização, tendo suas atribuições e funcionamento ditadas pelo regimento interno.*

***Art. 5º -*** *O Conselho manterá estreito relacionamento com todas as entidades ou empresas vinculadas à produção agropecuária e abastecimento do Município, podendo serem convidadas a participar de reuniões, sem direito a voto.*

***Art. 6º -*** *O Conselho reunir-se-á, sempre que necessário, por convocação do Presidente, do Prefeito Municipal ou pela metade mais um dos membros.*

***Art. 7º -***  *O Plano Municipal de Agricultura orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:*

***I –*** *Proporcionar acesso à terra a trabalhadores rurais, nos termos da legislação vigente;*

***II –*** *Melhorar a qualidade de vida no campo mediante promoção do desenvolvimento rural e aumento da sua capacidade produtiva;*

***III –*** *Promover parcerias com os Poderes Públicos Federal, Estadual, Municipal, e entidades sociedade civil organizada;*

***IV –*** *Adequar e implantar a infraestrutura física e social necessária ao melhor desempenho produtivo dos agricultores e buscar mecanismos de financiamento em volume suficiente e oportuno dentro do calendário agrícola e o seu acesso e permanência de mercado, em condições competitivas;*

***V –*** *Auxiliar na promoção de ações de regularização e discriminação de terras públicas, nos termos da legislação Vigente.*

***Art. 8º -*** *As decisões do Conselho terão ampla divulgação, visando o repasse de sua atuação às comunidades interessadas e objetivando a transparência de suas ações.”*

**Art. 2º -** Revogam-se as disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal nº 208/97, de 23 e outubro de 1997.

**Art. 3º -** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

 **GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ENGENHO VELHO-RS, aos 26 de março de 2019.**

**PAULO ANDRÉ DAL ALBA**

**Prefeito Municipal**

**REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE.**

 **Data Supra.**

 **LAERCIO LAMONATTO**

**Secretário Municipal de Administração**